

## Introdução à Diplomacia Científica para o Desenvolvimento Sustentável: Prioridades Regionais da América Latina rumo à COP30

Nota conceitual  
6 a 8 de agosto de 2025

---

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) - SCS Quadra 9, Lote C, Edifício Parque  
Cidade Corporate, Torre C, Salas 401 a 405, Brasília - DF, Brasil

---

### Apresentação

O workshop tem como objetivo apresentar de forma introdutória os fundamentos da diplomacia científica, seus principais atores, instrumentos e formas de atuação, com ênfase nas contribuições para o desenvolvimento sustentável e a cooperação internacional.

A proposta parte do reconhecimento de que a integração entre ciência e política é estratégica para enfrentar desafios globais complexos, como a mudança do clima, e busca oferecer uma base conceitual e exemplos práticos aplicados para profissionais de distintas áreas - ciência, política, governo, setor internacional e sociedade civil.

Ao incorporar exemplos relevantes da América Latina e do Caribe, o workshop contribui para fortalecer capacidades institucionais nacionais e regionais e fomentar o uso qualificado do conhecimento científico nos processos decisórios, especialmente no contexto da preparação regional para a COP30.

### Contexto

A América Latina e o Caribe (LAC) enfrentam desafios globais e climáticos urgentes e interdependentes, que exigem ação coordenada, baseada em conhecimento, cooperação e inovação. Com a presidência brasileira da COP30 em 2025, abre-se uma oportunidade singular para reposicionar a região como protagonista de soluções ancoradas em evidências, sensíveis às desigualdades territoriais e comprometidas com trajetórias de baixo carbono centradas nas pessoas e nos ecossistemas. Neste cenário, o fortalecimento das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) passa a depender não apenas de metas, mas de sua capacidade de articular setores, territórios e saberes diversos.

### Alinhamento com a COP30 e a Agenda 2030

O evento acontece em um momento estratégico para a América Latina e o Caribe, no qual se intensificam os preparativos rumo à COP30 e os esforços com os princípios do desenvolvimento sustentável. A proposta dialoga com o espírito da próxima conferência ao promover articulações entre ciência, política e diplomacia, contribuindo para uma atuação climática mais integrada, sensível às especificidades regionais e comprometida com transformações estruturais.

### Objetivos da Iniciativa

O evento busca promover o intercâmbio de experiências e visões estratégicas sobre como a diplomacia científica pode contribuir para trajetórias de desenvolvimento sustentável, transições eficazes e inovação institucional no enfrentamento das mudanças globais e climáticas, considerando fomentar o diálogo sobre:

- O fortalecimento da diplomacia científica como ponte importante entre conhecimento, formulação de políticas e cooperação internacional;
- A emergência de novos arranjos institucionais e técnicos capazes de sustentar compromissos climáticos;

- A importância de processos decisórios ancorados em contextos territoriais diversos e construídos de forma colaborativa;
- A articulação de interesses, prioridades e experiências regionais com potencial de gerar sinergias e soluções compartilhadas rumo à COP30.

### Resultados Esperados

Ao reunir diferentes atores para dialogar sobre diplomacia científica como instrumentos para a cooperação regional e para a ação climática, o evento busca fomentar espaços de colaboração regional e inovação institucional. A proposta se ancora na compreensão de que respostas eficazes às mudanças climáticas emergem da articulação entre conhecimento, política e diplomacia, promovendo trajetórias de transformação alinhadas a compromissos nacionais e regionais em construção.

### Atividade prática

Como parte dos diálogos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) para a COP30, os grupos de trabalho deste workshop têm como objetivo gerar, a partir da perspectiva de diplomacia científica, recomendações estratégicas para identificação de prioridades e construção de propostas regionais. Os diálogos contribuirão para fortalecer as agendas de governança na América Latina e no Caribe.

- **Grupo de Trabalho 1** - Integração regional entre clima, biodiversidade e desertificação na América Latina e Caribe, com recomendações para uma Agenda Regional de Governança em Clima, Biodiversidade e Desertificação (conexão entre as três convenções).
- **Grupo de Trabalho 2** - Integração regional na área de clima e saúde na América Latina e Caribe, com recomendações para uma Agenda Regional de Governança em Saúde e Doenças Tropicais.
- **Grupo de Trabalho 3** - Integração regional na área de agricultura e segurança alimentar na América Latina e Caribe, incluindo gestão de secas, com recomendações para uma Agenda Regional de Governança em Agricultura e Segurança Alimentar.
- **Grupo de Trabalho 4** - Integração regional na área de energias renováveis e energia nuclear na América Latina e Caribe, com recomendações para uma Agenda Regional de Governança em Energias Renováveis e Energia Nuclear.
- **Grupo de Trabalho 5** - Integração regional em tecnologias emergentes e bens públicos globais na América Latina e Caribe, com recomendações para uma Agenda Regional de Governança em Tecnologias Emergentes e Bens Públicos Globais.

## Programa Proposto

DIA 1: 6 de agosto	
Hora	Conteúdo
09:00 - 9:30	<p><b>Sessão de Abertura</b></p> <p>Boas-vindas institucionais (MCTI, IAI, CGEE) e objetivos do workshop (MCTI)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Carlos Matsumoto</b> (MCTI)</li> <li>• <b>Fernando Cosme Rizzo Assunção</b> (CGEE)</li> <li>• <b>Marcella Ohira</b> (IAI)</li> </ul>
09:30 - 11:00	<p><b>Painel 1 - Diplomacia Científica: Conceitos</b></p> <p><b>Descrição:</b></p> <p>Este painel explora a diplomacia científica como uma abordagem estratégica e multifacetada que conecta ciência, política externa e cooperação internacional. Ao reunir diferentes atores institucionais, saberes e culturas, a diplomacia científica pode fortalecer a tomada de decisão baseada em evidências e promover colaborações internacionais eficazes para enfrentar desafios complexos - especialmente nas áreas de mudanças climáticas, saúde global e desenvolvimento sustentável. A sessão trará uma visão panorâmica sobre os fundamentos históricos, conceituais e institucionais da diplomacia científica, com destaque para experiências internacionais e brasileiras. O painel também analisará o papel crescente de atores não governamentais, organizações multilaterais e redes transnacionais na articulação de políticas públicas e soluções inovadoras.</p> <p><b>Questões em destaque:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quais são as origens, dimensões e abordagens da diplomacia científica?</li> <li>• Como o conhecimento científico pode informar decisões públicas e fortalecer a cooperação internacional?</li> <li>• Que papéis desempenham governos, ONGs, instituições acadêmicas e organismos multilaterais na construção de uma diplomacia científica eficaz?</li> <li>• Como a diplomacia científica pode contribuir para as agendas climáticas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)?</li> </ul> <p><b>Participantes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Estefania Ortiz</b> (American Association for the Advancement of Science - AAAS) <i>Novas fronteiras em Diplomacia Científica, 2010</i> (10 minutos)</li> <li>• <b>Marga Gual Soler</b> (Geneva Science and Diplomacy Anticipator - GESDA) <i>Perspectiva histórica do conceito de diplomacia científica</i> (10 minutos)</li> <li>• <b>Eugênio Garcia</b> (Ministério de Relações Exteriores, Brasil) <i>Diplomacia da Inovação e a perspectiva do governo brasileiro</i> (10 minutos)</li> <li>• <b>Frances Colón</b> (Center for American Progress - CAP) <i>Experiência em diplomacia científica no Departamento de Estado dos E.U.A.</i> (10 minutos)</li> </ul> <p><b>Moderação e condução da discussão:</b></p>

	<b>Franklin Carrero-Martínez</b> (National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine - NASEM)
11:00 - 11:30	<b>Coffee</b>
11:30 - 13:00	<p><b>Painel 2 - Uso da Diplomacia Científica: Novos Conceitos e Práticas</b></p> <p><b>Descrição:</b> Este painel explora a evolução das práticas de diplomacia científica no contexto das profundas transformações sociais, ambientais e tecnológicas do século XXI. Com foco especial na América Latina e Caribe, os participantes analisarão como a diplomacia científica tem sido mobilizada como ferramenta estratégica para promover o desenvolvimento sustentável, proteger a biodiversidade, reduzir desigualdades e fortalecer a articulação regional. Serão discutidos novos atores, mecanismos institucionais e arranjos colaborativos e o impacto da diplomacia científica em políticas públicas e cooperação internacional.</p> <p><b>Temas em destaque:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A atualização conceitual da diplomacia científica frente a desafios contemporâneos como emergência climática, transição energética, e governança de tecnologias emergentes.</li> <li>• Ciência aberta, inovação inclusiva e diplomacia da inovação como motores do desenvolvimento sustentável</li> <li>• Novos modelos institucionais e redes colaborativas no Sul Global</li> <li>• Atores nacionais e subnacionais nos fóruns multilaterais</li> <li>• Atualização dos conceitos de diplomacia científica à luz dos desafios contemporâneos</li> </ul> <p><b>Participantes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Estefania Ortiz</b> (American Association for the Advancement of Science - AAAS) <i>Edição Especial: Diplomacia Científica — 15 Anos Depois, 2024 (10 minutos)</i></li> <li>• <b>Franklin Carrero-Martínez</b> (National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine - NASEM) <i>O papel da diplomacia científica em organizações não governamentais e redes globais de cooperação científica (10 minutos)</i></li> <li>• <b>Dalila Andrade Oliveira</b> (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq / Amazônia+10) <i>Ciência para a Amazônia: cooperação regional e diplomacia científica no programa Amazônia+10 (10 minutos)</i></li> <li>• <b>Carol Franco</b> (Vice-Presidente da SBSTTA, Delegação da República Dominicana para a UNFCCC) <i>Perspectivas multilaterais da Diplomacia Científica (10 minutos)</i></li> </ul> <p><b>Moderação e condução da discussão:</b> <b>Frances Colón</b> (Center for American Progress - CAP) <i>Experiencia em diplomacia científica en ONGs</i></p>

13:00-14:00	<b>Almoço</b>
14:00 - 14:30	<b>Apresentação 1 - O Centro de Diplomacia Científica do Instituto Inter-Americano para a Pesquisa das Mudanças Globais (IAI)</b> <b>Marcella Ohira (IAI)</b>
14:30 - 15:30	<b>Grupos de Trabalho</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Apresentação do trabalho</b> (20 minutos)</li> <li>• <b>Dinâmica dos grupos</b> (40 minutos)</li> </ul>
15:30 - 16:00	<b>Coffee</b>
16:00 - 17:30	<p><b>Painel 3 - Diplomacia Científica: Práticas Bilaterais e Multilaterais</b></p> <p><b>Descrição:</b> Este painel explora experiências concretas de diplomacia científica em contextos bilaterais e multilaterais, com foco na América Latina. Serão apresentadas iniciativas que conectam ciência, tecnologia e política em agendas de cooperação regional. Representantes de instituições nacionais compartilharão estratégias, desafios e oportunidades na articulação entre conhecimento científico e ação diplomática, contribuindo para uma inserção mais estratégica da ciência nas relações internacionais.</p> <p><b>Temas em destaque:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experiências nacionais de diplomacia científica na América Latina</li> <li>• Cooperação bilateral e regional em ciência, tecnologia e inovação</li> <li>• Integração de evidências científicas em processos diplomáticos</li> <li>• Diplomacia científica como atividade de negociação e instrumento político</li> <li>• Desafios e oportunidades para fortalecer capacidades institucionais e regionais</li> </ul> <p><b>Participantes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Carlos Matsumoto</b> (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, Brasil) <i>A atuação internacional do MCTI e os instrumentos brasileiros de diplomacia científica</i> (10 minutos)</li> <li>• <b>Franklin Morales</b> (Secretaría Nacional de Ciencia, Tecnología e Innovación - SENACYT, Panamá) <i>Diplomacia científica e prioridades nacionais na cooperação regional</i> (10 minutos)</li> <li>• <b>Karina Pombo</b> (Organização dos Estados Ibero-Americanos) <i>Experiências passadas em diplomacia científica bilateral e multilateral no governo da Argentina</i> (10 minutos)</li> </ul> <p><b>Moderação e condução da discussão:</b> <b>Vania Gomes</b> (Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação)</p>
18:30 – 20:30	<b>Coquetel de boas-vindas</b>
<b>Dia 2: 7 de Agosto</b>	

<p>09:00 - 09:30</p>	<p><b>Apresentação 2 - Infraestruturas científicas e ciência aberta: mecanismos para a cooperação internacional e o desenvolvimento Sustentável</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Ulisses Barres</b> (Centro Latino-Americano de Física -CLAF)</li> <li>• <b>Marilda Solon Teixeira Bottesi</b> (Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais-CNPEM)</li> </ul>
<p>09:30 - 11:00</p>	<p><b>Painel 4 - Diplomacia Científica e Inovação: Energia, Bens Públicos Globais e Ação Climática</b></p> <p><b>Descrição:</b> Este painel explora como as energias renováveis e os bens públicos globais contribuem para a ação climática sob a perspectiva da cooperação internacional. A discussão enfatiza o papel da diplomacia científica e da inovação tecnológica no enfrentamento de riscos globais, bem como na transformação de sistemas energéticos e tecnológicos rumo à sustentabilidade. Serão destacadas iniciativas estratégicas brasileiras e regionais que articulam conhecimento, tecnologia e diplomacia em setores críticos para a transição energética e a adaptação climática.</p> <p><b>Temas em destaque:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inovação e diplomacia científica em energias renováveis e infraestrutura de baixo carbono</li> <li>• A energia nuclear no contexto da cooperação internacional e da governança climática</li> <li>• O papel dos bens públicos globais</li> </ul> <p><b>Participantes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Viviane da Silva Simões</b> (Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN) <i>Diplomacia nuclear e instrumentos internacionais de cooperação técnica e segurança</i> (10 minutos)</li> <li>• <b>Lais Forti</b> (Secretaria Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (SNPGB) do Ministério de Minas e Energia - MME, Brasil) <i>Hidrelétricas, cooperação transfronteiriça e sustentabilidade energética</i> (10 minutos)</li> <li>• <b>Eden Clabuchar Martingo</b> (Divisão do Mar, da Antártica e do Espaço - DMAE - MRE) <i>Tecnologias e diplomacia científica no monitoramento ambiental e climático</i> (10 minutos)</li> <li>• <b>Andrei Polejack</b> (Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas) <i>Oceanos, ciência e governança regional</i> (10 minutos)</li> </ul> <p><b>Moderação e condução da discussão:</b> <b>Adriana Thomé</b> (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, Brasil)</p>
<p>11:00 - 11:30</p>	<p><b>Coffee</b></p>
<p>11:30 - 12:00</p>	<p><b>Apresentação 2 - Diplomacia Científica nas Américas</b> Currículo de Diplomacia Científica para as Américas, particularmente América Latina e Caribe - <b>Marcella Ohira</b> (IAI)</p>

	Estudos de Caso: como a diplomacia científica é utilizada no mundo real - <b>Amâncio Jorge de Oliveira</b> (InnSciD-USP) e <b>Gabriela Ferreira</b> (SDC-IAI)
12:00 - 13:30	<b>Almoço</b>
13:30 - 15:00	<p><b>Painel 5 - A Diplomacia Científica em Foros Multilaterais: Protocolo e Experiências Institucionais</b></p> <p><b>Descrição:</b> Este painel discute como a diplomacia científica se articula nos espaços multilaterais, combinando conhecimento técnico-científico, coordenação institucional, agendas de governo e atuação diplomática. Serão abordadas as regras formais e informais que regem os foros internacionais, a importância do protocolo nas negociações, e o papel das instituições nacionais e regionais na mediação entre ciência e política no plano global.</p> <p><b>Temas em destaque:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Regras e práticas das convenções multilaterais (<i>soft law</i> e instrumentos vinculantes)</li> <li>• Relevância da coordenação entre técnicos e diplomatas nas relações internacionais</li> <li>• A importância de conhecer os protocolos específicos de cada convenção</li> <li>• Experiências institucionais de inserção da ciência nos processos diplomáticos</li> <li>• Perspectivas de organizações internacionais e países da região</li> </ul> <p><b>Participantes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Guilherme Fitzgibbon</b> (Ministério de Relações Exteriores) <i>Protocolos e práticas para Diplomacia Científica em foros multilaterais (10 minutos)</i></li> <li>• <b>Marcos Regis da Silva</b> (Degrees Initiative) <i>Protocolos, práticas e oportunidades para a diplomacia científica em convenções multilaterais (10 minutos)</i></li> <li>• <b>Vanessa Grazziotin</b> (Organização do Tratado de Cooperação Amazônica - OTCA) <i>Perspectiva regional: ciência, meio ambiente e integração amazônica nas instâncias multilaterais (10 minutos)</i></li> <li>• <b>Karina Pombo</b> (Organização dos Estados Ibero-Americanos) <i>Protocolos e práticas em foros multilaterais na América Latina e Caribe</i></li> </ul> <p><b>Moderação e condução da discussão:</b> <b>Carol Franco</b> (Vice-Presidente da SBSTTA, Delegação da República Dominicana para a UNFCCC)</p>
15:00 - 15:30	<b>Coffee</b>
15:30 - 17:30	<p><b>Grupos de Trabalho</b></p> <p>Discussão (70 minutos) Apresentação preliminar dos grupos de trabalho (50 minutos)</p>
<b>DIA 3: 8 de Agosto</b>	

<p>09:00 - 10:30</p>	<p><b>Painel 6 - Diplomacia Científica e Inovação: Tecnologias Emergentes, Agricultura, Saúde e Ação Climática</b></p> <p><b>Descrição:</b> Este painel examina como tecnologias emergentes, como inteligência artificial, sensores avançados e modelagem de cenários, aliadas à inovação nos campos da agricultura, segurança alimentar e saúde, impactam a ação climática a partir de uma perspectiva internacional. A discussão abordará também o papel da antecipação tecnológica, da diplomacia da inovação e da cooperação internacional na construção de respostas estratégicas a riscos globais e na transformação de sistemas rumo à sustentabilidade.</p> <p><b>Temas em destaque:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicações de tecnologias emergentes na resposta à crise climática</li> <li>• Inovação em agricultura e saúde como eixos estratégicos para o desenvolvimento sustentável</li> <li>• Diplomacia científica e antecipação tecnológica como instrumentos de cooperação</li> <li>• Interseções entre ciência, inovação e política em sistemas alimentares, climáticos, e de saúde.</li> </ul> <p><b>Participantes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Caetano Penna</b> (Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE, Brasil) <i>Tecnologias emergentes, antecipação estratégica e políticas de inovação para sustentabilidade</i> (10 minutos)</li> <li>• <b>Luana Bermudez</b> (Ministério da Saúde, Brasil) - TBC <i>Inovação em saúde e diplomacia científica frente às doenças tropicais e à ação climática</i> (10 minutos)</li> <li>• <b>Marcelo Augusto Boechat Morandi</b> (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, Brasil) <i>Diplomacia científica e inovação agrícola para segurança alimentar e resiliência climática</i> (10 minutos)</li> <li>• <b>Marga Gual Soler</b> (Geneva Science and Diplomacy Anticipator - GESDA) <i>Diplomacia científica e antecipação: o papel das tecnologias emergentes em cenários globais</i> (10 minutos)</li> </ul> <p><b>Moderação e condução da discussão:</b> <b>Concepta McManus</b> (Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP)</p>
<p>10:30 - 11:00</p>	<p><b>Coffee</b></p>
<p>11:00 - 12:30</p>	<p><b>Painel 7 - Diplomacia Científica Rumo à COP30: Clima, Sustentabilidade, Biodiversidade</b></p> <p><b>Descrição:</b> Este painel discute como a diplomacia científica pode apoiar a ação climática, a conservação e uso sustentável da biodiversidade e a promoção do desenvolvimento sustentável na América Latina e Caribe, especialmente no</p>

	<p>contexto da preparação regional para a COP30. Com a participação de representantes de governos, instituições científicas e organismos internacionais, o debate enfoca oportunidades de cooperação multissetorial e o papel da ciência para fortalecer políticas públicas e articulações regionais eficazes.</p> <p><b>Temas em destaque:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O papel da ciência na construção de políticas climáticas integradas</li> <li>• Clima-Biodiversidade-Sustentabilidade e cooperação internacional</li> <li>• Alinhamento entre ciência e diplomacia rumo à COP30</li> <li>• Experiências nacionais e regionais de articulação entre ciência, sociedade e tomada de decisão</li> </ul> <p><b>Participantes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Márcio Rojas da Cruz</b> (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, Brasil) <i>Coordenação entre ciência, clima e cooperação internacional na política de mudanças climáticas</i> (10 minutos)</li> <li>• <b>José Marengo</b> (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN, Brasil) <i>Ciência aplicada à gestão de riscos climáticos e à formulação de políticas públicas</i> (10 minutos)</li> <li>• <b>Pedro Ivo Ferraz da Silva</b> (Ministério das Relações Exteriores - MRE, Brasil) <i>Diplomacia ambiental brasileira e a preparação para a COP30</i> (10 minutos)</li> <li>• <b>Bráulio Ferreira de Souza Dias</b> (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima - MMA, Brasil) <i>Biodiversidade, ciência e governança internacional do clima</i> (10 minutos)</li> </ul> <p><b>Moderação e condução da discussão:</b> <b>Carol Franco</b> (Vice-Presidente da SBSTTA - Delegação da República Dominicana para a UNFCCC)</p>
12:30 - 14:00	<b>Almoço</b>
14:00 - 14:40	<p><b>Apresentação 3- Diplomacia Científica e Oceanos: construindo uma agenda futura</b></p> <p><b>A importância da capacitação em Diplomacia Científica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Marcelo Knobel</b> (TWAS)</li> </ul> <p><b>Diplomacia Científica e Sargaço: Conservação marinha para oceanos sustentáveis</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Lígia Collado-Vides</b> (Florida International University - FIU, Estados Unidos)</li> </ul> <p><b>Caso de Estudo: CMAR</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Gabriela Ferreira</b> (SDC-IAI)</li> </ul>

14:40 -	<b>Apresentação dos Grupos de Trabalho 1, 2 e 3</b>
15:45	Discussão final e recomendações
15:45 -	<b>Coffee</b>
16:15	
16:15 -	<b>Apresentação dos Grupos de Trabalho 4 e 5</b>
17:00	Discussão final e recomendações
17:00 -	<b>Recomendações para colaborações regionais futuras e comentários finais e</b>
17:30	<b>Encerramento</b> <b>MCTI e IAI</b>